

Ana Karla Alves de Almeida<sup>1</sup>, Mairy Edith Batista Sampaio<sup>2</sup>, Josefa Yolanda Vitória Costa<sup>3</sup>, Rhayssa Irley Pinheiro Pereira<sup>4</sup> e Vanessa Danielle da Silva Matias<sup>5</sup>

Professor(a) Orientador(a): Josineide Soares da Silva<sup>6</sup>

### Resumo:

O presente artigo tem como objetivo descrever a importância da prática sobre aplicação da Bota de Unna durante a graduação de Enfermagem. O mesmo trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos do 6º período do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. A Bota de Unna é um tipo de terapia compressiva amplamente utilizada no tratamento de pacientes portadores de úlceras de origem venosa. Sabe-se que o enfermeiro executa papel primordial no tratamento de feridas, destacando assim a importância da formação acadêmica voltada para a complexidade desse cuidado. A atividade prática foi promovida pela Liga Acadêmica de Cuidados em Feridas (LACEF) e teve como objetivo capacitar estudantes de enfermagem acerca do manejo e aplicação da Bota de Unna em pacientes com problemas vasculares.

**Palavras-chave:** Úlcera venosa; Feridas; Enfermeiro.

### Introdução:

De acordo com Monetta (2006), a úlcera venosa é uma lesão que se forma na perna em decorrência da insuficiência venosa crônica, que é caracterizada pela redução do fluxo sanguíneo na circulação de retorno, o que é capaz de provocar uma série de alterações locais que culminam para a formação da úlcera. Nesse sentido, uma das principais alternativas para o tratamento do paciente com lesão de origem venosa consiste no emprego da terapia compressiva que pode ser do tipo elástica e inelástica.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, E-mail: [ana.karla@arapiraca.ufal.br](mailto:ana.karla@arapiraca.ufal.br)

<sup>2</sup> Discente do curso de bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, E-mail: [mairy.sampaio@arapiraca.ufal.br](mailto:mairy.sampaio@arapiraca.ufal.br)

<sup>3</sup> Discente do curso de bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, E-mail: [vitoriojosefa@gmail.com](mailto:vitoriojosefa@gmail.com)

<sup>4</sup> Discente do curso de bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, E-mail: [rhayssa.pereira@arapiraca.ufal.br](mailto:rhayssa.pereira@arapiraca.ufal.br)

<sup>5</sup> Enfermeira, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, E-mail: [vanessa.matias.enf@gmail.com](mailto:vanessa.matias.enf@gmail.com)

<sup>6</sup> Docente do curso de bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, E-mail: [josineide.silva@arapiraca.ufal.br](mailto:josineide.silva@arapiraca.ufal.br)

A Bota de Unna é um tipo de terapia de compressão inelástica bastante utilizada no tratamento de pacientes portadores de úlceras vasculares, trata-se de uma cobertura criada por um dermatologista alemão em 1896, a mesma apresenta formato de bandagem sendo composta por óxido de zinco, gelatina, calamina e glicerina. O tempo de permanência na perna do paciente poderá ser de até 7 dias desde que esteja associada a outro recurso terapêutico, como por exemplo, a gaze não aderente e outros (REICHEMBACH DANSKI et. al, 2016).

Segundo Carmo et.al (2007), a assistência de enfermagem no tratamento de feridas deixou de ser focada apenas na técnica do curativo e passou a englobar o paciente como um todo, incorporando a metodologia da assistência que o enfermeiro presta, desse modo passando a avaliar o estado geral do paciente, exame físico com foco na lesão e avaliação da sua etiologia, bem como a escolha do tratamento e cobertura adequada. Nesse sentido, percebe-se que o enfermeiro executa papel determinante no cuidado de feridas. Diante da complexidade apresentada durante a aplicação da Bota de Unna, é fundamental que o enfermeiro possua um referencial teórico amplo e que esteja capacitado para exercer esta função. Dessa forma, torna-se indispensável que durante a graduação de enfermagem, os acadêmicos realizem atividades que os qualifiquem para efetuar esta terapia.

Nesse sentido, as ligas acadêmicas podem exercer grande influência no desenvolvimento profissional dos alunos, possibilitando a estes que aprofundem-se nas especificidades que se destaquem e ampliem suas técnicas. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva descrever a importância da prática sobre aplicação da Bota de Unna durante a graduação de Enfermagem.

### **Metodologia:**

Este trabalho é um relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos do 6º período do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, acerca de uma atividade prática que foi promovida pela Liga Acadêmica de Cuidados em Feridas (LACEF) sobre o manejo e aplicação

da Bota de Unna em pacientes com problemas vasculares. A atividade em questão foi desenvolvida em um dos laboratórios da universidade no dia 16 de Dezembro de 2022 e contou com a participação de discentes que fazem parte da liga, de uma das professoras coordenadoras e uma enfermeira atuante no Ambulatório de Feridas do município.

Compete ao enfermeiro a aplicação da Bota de Unna em pacientes com úlcera venosa ou problemas vasculares com indicação para o uso dessa cobertura. Nesse sentido, a atividade prática desenvolvida pela liga acadêmica teve como objetivo promover o aprendizado acerca do manejo e técnica adequada para aplicação da Bota de Unna. Desse modo, possibilitando aos ligantes o primeiro contato com a cobertura, execução das técnicas de aplicação e correta regulação da Bota.

### **Resultados e Discussão:**

Ao considerarmos o aumento da expectativa de vida da população ao longo dos anos, é preciso atentar-se para a maior incidência de insuficiência venosa (CARDOSO et al.), fato que é constatado no grande número de pacientes no Ambulatório de Feridas que fazem uso de curativos compressivos, como é o caso da Bota de Unna. Diante disso, observa-se a importância e também a necessidade dos discentes do curso de enfermagem adquirirem conhecimentos acerca da técnica de aplicação deste curativo.

No momento inicial da atividade realizada, os discentes receberam orientações sobre a Bota de Unna, como, por exemplo, sua indicação, os benefícios para os usuários, além de características próprias deste curativo como sua composição, forma de manuseio, tempo de troca, dentre outros. Em seguida a enfermeira presente realizou a demonstração do processo de aplicação da cobertura em um dos ligantes, destacando as técnicas em espiral e em oito, posteriormente a isso os ligantes puderam praticar a aplicação da cobertura de modo a executar o que havia sido ensinado.

**Figura 1:** Ligantes realizando a aplicação da Bota de Unna. (2022)



**Fonte:** Acervo da autora. (2022)

Iniciando pela técnica em espiral, os discentes exerciam a pressão ao passarem a bandagem, enfaixando desde acima dos dedos do pé até dois dedos abaixo do joelho, no sentido do pé ao joelho e em movimentos espiralados, de modo que ao enfaixar a bandagem se sobrepõe. Durante essa etapa, os ligantes apresentaram facilidade ao desenvolver a técnica. Em contrapartida, a segunda técnica realizada apresentou maior dificuldade em sua execução. Nesta, o enfaixamento forma um ângulo de 45° subindo e descendo, de modo que se forma um oito, e o enfaixamento é semelhante à uma escama de peixe. A bandagem subindo e descendo causou confusão em alguns dos discentes, tendo dificuldades na formação do ângulo de 45°. Apesar disso, ao final da atividade todos os ligantes presentes conseguiram executar corretamente ambas as técnicas, com o auxílio da enfermeira.

**Figura 2:** Integrantes da Liga Acadêmica de Cuidados em Feridas - LACEF. (2022)



**Fonte:** Acervo da autora. (2022)

Os discentes de enfermagem participantes de um estudo realizado por Oliveira (2020), afirmaram que a aula prática no currículo de enfermagem tem carga horária reduzida e os alunos ficam com o conhecimento incompleto referente ao que foi exposto na prática posterior a aula teórica. Desse modo, os graduandos do curso de enfermagem necessitam de uma maior inter-relação entre teoria e prática, uma vez que facilita o processo de ensino e aprendizagem. A prática sobre o manuseio da Bota de Unna possibilitou uma interação eficiente entre o conhecimento teórico e o campo prático, uma vez que após a aula os discentes já conseguiram praticar a aplicação da cobertura supracitada.

Ademais, os discentes conseguiram observar na prática que a aplicação de metodologias ativas, proporcionam uma aula mais interativa e menos cansativa. Uma vez que, os alunos passam a compor a figura principal no processo de ensino e aprendizagem, já que conseguem colocar em prática os conhecimentos adquiridos e participar ativamente da aula. Outrossim, a figura do docente é indispensável, já que assume o papel de facilitador da aula garantindo que os alunos continuem no foco e realizem uma prática condizente com a teoria. Vale destacar, que um dos diferenciais do momento educacional vivenciado pelos alunos foi a participação de uma enfermeira que está diariamente realizando o procedimento que foi abordado, o

que possibilitou um contato maior dos discentes de como é a assistência de enfermagem na prática. Ademais, em virtude do campo prático da profissional estar relacionado com feridas, a mesma citou algumas das novas tecnologias sobre Bota de Unna que estão presentes no mercado, além das principais dificuldades vivenciadas pelos usuários que fazem uso dessa cobertura.

### **Conclusões:**

Desse modo, após a execução da prática de aplicação da Bota de Unna, os discentes puderam concluir que a realização de atividades como esta impactam diretamente na formação acadêmica. Tendo em vista que ao praticarem as técnicas de aplicação da cobertura os estudantes se sentiram mais seguros e confiantes para realizarem a aplicação da Bota de Unna durante as atividades nos serviços de saúde. Ademais, deve ser ressaltado a importância do alinhamento entre teoria e prática, pois antes de executarem as técnicas os estudantes receberam instruções teóricas que em seguida puderam ser aplicadas, o que sem dúvidas facilitou o aprendizado dos discentes ali presentes.

### **Referências**

CARDOSO, Luciana Ventura et al. Terapia compressiva: bota de Unna aplicada a lesões venosas: uma revisão integrativa da literatura. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018.

CARMO, Sara da Silva et al. Atualidades na assistência de enfermagem a portadores de úlcera venosa. **Rev. eletrônica enferm**, 2007.

DANSKI, Mitzy Tannia Reichembach et al. Tecnologia bota de unna na cicatrização da úlcera varicosa. **Cogitare Enfermagem**, v. 21, n. 3, 2016.

MONETA, Lina. **Feridas Agudas e Crônicas: Úlceras Vasculares**. São Paulo. 2006.

OLIVEIRA, Vânia Aparecida da Costa; GAZZINELLI, Maria Flávia; OLIVEIRA, Patrícia Peres de. Articulação teórico-prática em um currículo de um curso de Enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.